

CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Conectados no aumento real de salários, melhor PLR e mais tíquetes

Comando Nacional começa a negociar reajuste salarial e demais cláusulas econômicas na terça (6) e na semana seguinte, dia 13 de agosto

Foto:Thiago Ripper



Foto:Nando Neves



A ZONA OESTE NA LUTA - As atividades de mobilização do Sindicato do Rio continuam firmes. Na Barra da Tijuca, durante visita às agências do BB e do Itaú e na Taquara, na unidade da Caixa Econômica Federal

O Comando Nacional dos Bancários começa a negociar as cláusulas econômicas para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025 na terça-feira (6/8) e na terça seguinte, dia 13 de agosto.

A categoria aprovou na 24ª Conferência Nacional, realizada em junho deste ano, com a participação de 632 delegados e delegadas, em São Paulo, um aumento real de 5% mais a inflação

do período, melhor PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e um valor maior para os tíquetes refeição e alimentação, entre outros itens.

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

A campanha deste ano inclui ainda a isenção do Imposto de Renda na PLR e ampliação da isenção de pessoa física para todos os trabalhadores, redução

dos juros no Brasil e uma reforma tributária que taxe os super-ricos e os chamados fundos exclusivos de grandes especuladores.

“Vamos fortalecer a mobilização e garantir aumento real de salários e uma PLR condizente com os lucros dos bancos. Será importante também um valor maior para os tíquetes, pois todos sabemos que comer na rua está muito caro e a categoria precisa

se alimentar bem para enfrentar a batalha do trabalho diário nos bancos”, explica o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

Até o fechamento desta edição, a Contraf-CUT ainda não havia definido a hashtag da campanha com o tema que será negociado com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancários). Fique ligado para mais informações em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Garanta a sua vaga na Festa dos Bancários, que será na Sede Campestre

O Dia dos Bancários e Bancárias é comemorado no dia 28 de agosto. E o Sindicato está preparando uma festa na Sede Campestre para quem é sindicalizado, com muito chope de graça, ao som de boa música, alegria e descontração. As inscrições já estão abertas e vão até às 17h do dia 4 de setembro.

Mas não deixe para depois, pois há limitação de vagas. O evento será das 14h às 19h, no dia 7 de setembro, num sábado, já que 28 de agosto cai numa quarta-feira útil. O endereço você já sabe: Rua Mirataia, 121, no Pechincha, em Jacarepaguá.

Para participar é muito simples: basta ler o QR Code ou, em breve,

Foto:Nando Neves



O diretor executivo do Cultural, Gilberto Leal, convida bancários e bancárias sindicalizados para a Festa do Dia do Bancário, que será no dia 7 de setembro, num sábado, na Sede Campestre

clicar no Pop-up em nosso site e fazer a sua inscrição: www.bancariosrio.org.br.

Cada bancário sindicalizado tem direito à “chopada gratuita” e mais um convidado, que pagará R\$35 pelo ingresso, bebendo ou não o chope.

“Estamos organizando uma ‘chopada’ e convidamos todos e todas que são sindicalizados para participarem desta festa. A nossa categoria merece momentos de lazer e entretenimento, principalmente para comemorar o seu dia”, disse o diretor executivo do Cultural do Sindicato, Gilberto Leal.

Mas lembre-se: se for dirigir, não beba. A vida está em primeiro lugar.

Sindicalizados têm desconto em curso de investimentos na Bolsa de Valores

O Sindicato dos Bancários do Rio oferece para seus associados um desconto especial no curso que ensina como investir na Bolsa de Valores. A proposta é ensinar do zero ao nível avançado como investir em ações no mercado de capitais.

Mais informações pelo telefone (21) 98024-1660. Para se inscrever, basta fazer a leitura do QR Code na imagem acima.

"O conhecimento e as especializações tornam-se sempre um diferencial pessoal e profissional e é importante oferecer estas oportunidades para bancários e bancárias, por isso conseguimos estes descontos para quem é sindicalizado", disse o diretor que atende na Secretaria de Formação do Sindicato do Rio, André Spiga.

Paizão Bancário dia 14 de agosto

O curso 'Paternidade Responsável', uma exigência para a licença-paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), está com as inscrições abertas. O 'Paizão Bancário', como é mais conhecido, é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro e acontecerá no dia 14 de agosto, de 18h às 21h30, de forma virtual. Mais informações e inscrições pelo telefone (21) 2103-4170.

COE reivindica licença de um ano para fins de estudo e direitos para mulheres



Marcos Vicente (segundo à esquerda) na negociação com o Santander: lucros permitem que o banco atenda às reivindicações dos funcionários

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reuniu com a direção do banco na sexta-feira passada (26), na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Na pauta, as cláusulas sociais para renovação do Acordo Coletivo. Uma das reivindicações apresentadas foi a licença não remunerada de um ano para fins de estudos, similar ao que é concedido aos executivos do banco, já que o Santander se diz preocupado com a qualificação profissional dos seus funcionários.

DIREITOS DAS BANCÁRIAS

A COE defendeu ainda a garantia para que bancárias vítimas de violência possam se afastar por determinação judicial de seu local de trabalho, com a manutenção de seu salário e demais benefícios e a garantia de ausências remunera-

das, sem qualquer desconto, de três dias úteis consecutivos no mês para a empregada que sofra com dores no período menstrual.

RESPONSÁVEIS POR PcDs

Os dirigentes sindicais querem também a redução de até 50% da jornada de trabalho, sem desconto de salário, para empregados responsáveis legais por pessoas com deficiência e dependentes de apoio de terceiros.

Defenderam ainda cinco dias úteis de ausências abonadas por ano, em datas pré-acordadas com o gestor da área; proibição de deduções e descontos diretamente na conta corrente do bancário, de qualquer verba recebida em decorrência do contrato de trabalho e a suspensão imediata na concessão de crédito e investimentos para imóveis rurais e

empresas com irregularidades socioambientais e com atividades prejudiciais à biodiversidade e ao clima.

"O que reivindicamos ao Santander não é nada demais para um banco que lucra tanto e cujos resultados globais são em sua maior parte, garantidos graças ao trabalho dos bancários brasileiros", ressaltou o diretor do Sindicato do Rio e membro da COE, Marcos Vicente, que participou de mais esta mesa de negociação com a direção do banco espanhol.

O Santander registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 3,332 bilhões no segundo trimestre de 2024, uma alta de 44,3% na comparação anual, apoiado por aumento de empréstimos e das tarifas.

As próximas reuniões serão realizadas no dia 2 de agosto (Saúde) e 9 de agosto (Cláusulas Sindicais), ambas numa sexta-feira.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

SEGURANÇA BANCÁRIA**Assalto à agência Itaú na PUC reafirma importância de mais segurança nos bancos**

A agência do banco Itaú que fica dentro do campus da PUC-Rio, na Gávea, Zona Sul do Rio, foi assaltada na manhã da quinta-feira passada (25/7). De acordo com relato da Polícia Militar, um grupo formado por três homens entrou na agência e rendeu parte dos integrantes da equipe de segurança. Os suspeitos fugiram levando dois revólveres utilizados pela equipe de segurança patrimonial. Os PMs chegaram a fazer buscas no entorno da agência, mas os criminosos não foram encontrados.

SINDICATO VAI À AGÊNCIA

Os diretores do Sindicato, Maria Izabel (COE do Itaú) e André Spiga, que faz parte do Conselho Nacional de Seguran-



Os diretores do Sindicato Maria Izabel e André Spiga foram a agência assaltada na PUC-Rio, na última segunda-feira (29/7)

ça Bancária (CNSB) estiveram no local na segunda-feira (29/7) para cobrar mais ações que garantam a segurança de funcionários, clientes e usuários e vão acompanhar a emissão da CAT

(Comunicação de Acidente de Trabalho) para todos os bancários da agência.

O Itaú Unibanco divulgou nota lamentando o ocorrido e ressaltou que ninguém ficou ferido.

do. A unidade está fechada, e os clientes poderão ser atendidos na agência 0272, localizada no Shopping da Gávea - R. Marquês de São Vicente.

A universidade já sofreu mais duas ações de criminosos só este ano, que roubaram equipamentos eletrônicos.

"Cobramos a emissão da CAT ao Itaú e estamos acompanhando a situação dos funcionários, pois situações como esta podem deixar traumas nos trabalhadores. Não é por acaso que o movimento sindical tem cobrado mais segurança nas agências, inclusive em unidades de negócios e postos de atendimento que não possuem vigilantes nem equipamentos para proteção dos bancários e de clientes e usuários", ressaltou Spiga.

METAS ADOCEM**Instabilidade no sistema do Bradesco já dura uma semana e cobranças por metas continuam**

Problemas persistem desde apagão cibernético, mas banco não dá solução e mantém pressão sobre os funcionários

Após o apagão cibernético mundial da sexta-feira (19), persistem os problemas nos sistemas digitais levaram empresas e governos a agirem rápido em busca de soluções para o impasse gerado em máquinas que utilizam o sistema operacional Windows.

No entanto, o Bradesco ainda não conseguiu retornar a estabilidade de seu sistema interno. Bancários de diversas agências afirmam que continuam com vários terminais de trabalho inoperantes e sem prazo para a regularização.

"Mesmo não oferecendo solução para o problema técnico, o banco tem levado seus funcionários ao desespero, diante da absurda pressão por metas, obviamente

inalcançáveis diante da situação em que se encontram os sistemas do Bradesco", relatou o diretor de base do Sindicato, Herbert Correa.

SEM PRAZO PARA SOLUÇÃO

De acordo com o dirigente sindical "a instabilidade do sistema do banco já dura uma semana e a cobrança excessiva pelas metas continua".

"O banco não disponibiliza meios para seus funcionários trabalharem. Agências chegaram a ser fechadas por dois dias, no entanto a cobrança continuou da mesma forma. O Bradesco sequer considerou a possibilidade de redução das metas. O depar-

tamento de TI do banco apenas pede que os empregados 'aguardem', sem dar prazo para a solução", acrescentou Herbert.

PRESSÃO ADOECE BANCÁRIOS

O Diretor do Sindicato e também funcionário do Bradesco Sérgio Menezes denuncia o que chama de "atrocidades" cometidas pela Diretoria Regional do Banco.

"A Regional assedia os Gerentes Gerais por resultados e alguns deles pressionam a ponto de adoecer seus subordinados para o cumprimento de metas inatingíveis", disse Serginho.

O dirigente sindical relata ainda as demissões que estão

ocorrendo no banco, como na agência Ipanema (0887).

"Num prazo de oito meses já foram demitidos 8 gerentes PJs, ou seja, um trabalhador dispensado por mês. Trabalhar no Bradesco é um verdadeiro 'circo de horrores' protagonizado pela atual Diretoria Regional e seus comandados que agem como cúmplices de todas essas aberrações cometidas pelo Bradesco contra seus funcionários" ressaltou Sérgio Menezes.

"É inacreditável que a Fenaban, na negociação de quinta-feira (25/7) com os dirigentes sindicais, ainda teve a cara de pau de negar a relação direta das doenças do trabalho com a imposição de metas", completa Serginho.

Sindicatos cobram melhores condições de saúde na Caixa e no BB

Na quarta-feira (31/7), o GT Saúde da Caixa continua o debate sobre o tema "saúde". Empregados vão cobrar da empresa a extinção do teto de custeio do banco de 6,5% da folha de pagamento e solução

para problemas de falta de hospitais, clínicas e profissionais credenciados. No Banco do Brasil, os funcionários cobram a complementação salarial para bancários em caso de concessão de auxílio-doença pre-

videnciário ou acidentário pelo INSS, a garantia dos direitos dos trabalhadores de empresas incorporadas pelo BB em relação à Assistência (Cassi) e ao fundo de pensão (Previ), entre outras reivindicações.

Confira em nosso site, detalhes das duas negociações que aconteceram na sexta-feira (26/7), em São Paulo: www.bancarios.rio.org.br, onde você encontra também, as negociações dos financeiros.

FALA SÉRIO!

Números contrariam bancos, que negam relação do adoecimento dos bancários com as metas

Sindicato do Rio realizou palestra com médico e psicóloga sobre doenças do trabalho

Foto: Contraf-CUT



O presidente José Ferreira (primeiro à esquerda, de preto) na mesa com a Fenaban sobre metas e adoecimento dos bancários

Foto: Nando Neves



Edelson Figueiredo (E), o ortopedista Antônio Alvez, a psicóloga Juliana Costa e Edilson Cerqueira, na palestra sobre doenças do trabalho

A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na negociação com o Comando Nacional dos Bancários realizada na quinta-feira (25), em São Paulo, para a mesa de negociação sobre Saúde e Condições de Trabalho, negou a relação do crescente adoecimento da categoria com as metas desumanas impostas aos funcionários. No entanto, números oficiais derrubam as afirmações dos bancos.

"Não é só o trabalho em si que adoce, mas a permanente pressão cada vez maior por alcance de resultados que muitas vezes são baseados em objetivos inalcançáveis. Queremos dos bancos um tratamento digno e um ambiente de trabalho saudável", avaliou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, que faz parte do Comando da categoria e participou da mesa de negociação.

Como não, Fenaban? Sim, as metas adoecem bancários

Apesar de representar 0,8% do emprego formal no Brasil, em 2022, a categoria bancária respondeu por 3,7% dos afastamentos acidentários e 1,5% dos afastamentos previdenciários no período, considerando todas as categorias do país.

O Dieese comprova que, em relação aos afastamentos acidentários no trabalho relacionados à saúde mental, a categoria representa 25% do total segundo números do INSS

Resposta dos bancários na Consulta Nacional: 67% têm

preocupação e instabilidade emocional em função das metas; 60% sentem cansaço constante; 53% têm desmotivação e vontade de não ir trabalhar; 47% têm crise de ansiedade/pânico; 39% dificuldade de dormir, mesmo aos finais de semana; 26% sentem medo de "estourar", perder a cabeça; 24% apresentam crises constantes de dor de cabeça; 23% sentem vontade de chorar sem motivo aparente e 23% apresentam dores de estômago/gastrite nervosa

ASSÉDIO MORAL

Os sindicatos cobram ainda mais eficácia nos mecanismos de combate ao assédio moral com a participação e acompanhamento dos trabalhadores e

um atendimento mais humanizado quando o funcionário precisa acionar o INSS. Confira em nosso site, mais detalhes da negociação: www.bancariosrio.org.br.

Após uma pausa, solicita-

da pelos próprios bancos, os representantes da Fenaban retornaram com a afirmação de que irão trazer, nas próximas reuniões, propostas de avanços sobre os temas cobrados.

DEBATE NO SINDICATO

O Sindicato do Rio realizou na quinta-feira (25), mesmo dia da negociação sobre o tema "Saúde", uma palestra sobre as doenças ocupacionais na categoria bancária. A atividade foi organizada pela Secretaria de Saúde da entidade e contou com a presença do médico ortopedista Antônio Alvez, que abordou as LER/Dorts e a psicóloga Juliana Costa, que trouxe questões sobre as doenças mentais e comportamentais que afetam cada vez mais bancários e bancárias, como Depressão, Síndrome do Pânico e Síndrome de Burnout.

Nesta terça (30/7) tem tuitaço e protesto contra os juros altos

A economia brasileira apresenta sinais de melhoras, mas ainda não deslançou. Um dos fatores principais para esta dificuldade de o Brasil ter um crescimento são os juros altos. Por isso, a categoria bancária participa nesta terça-feira, 30 de julho, de um protesto nacional contra a política de juros pelo Banco Central. No Rio o ato será às 11h, no Largo da Carioca, Centro. Haverá tuitaço no mesmo horário com a hashtag #MenosJurosMaisEmpregos.